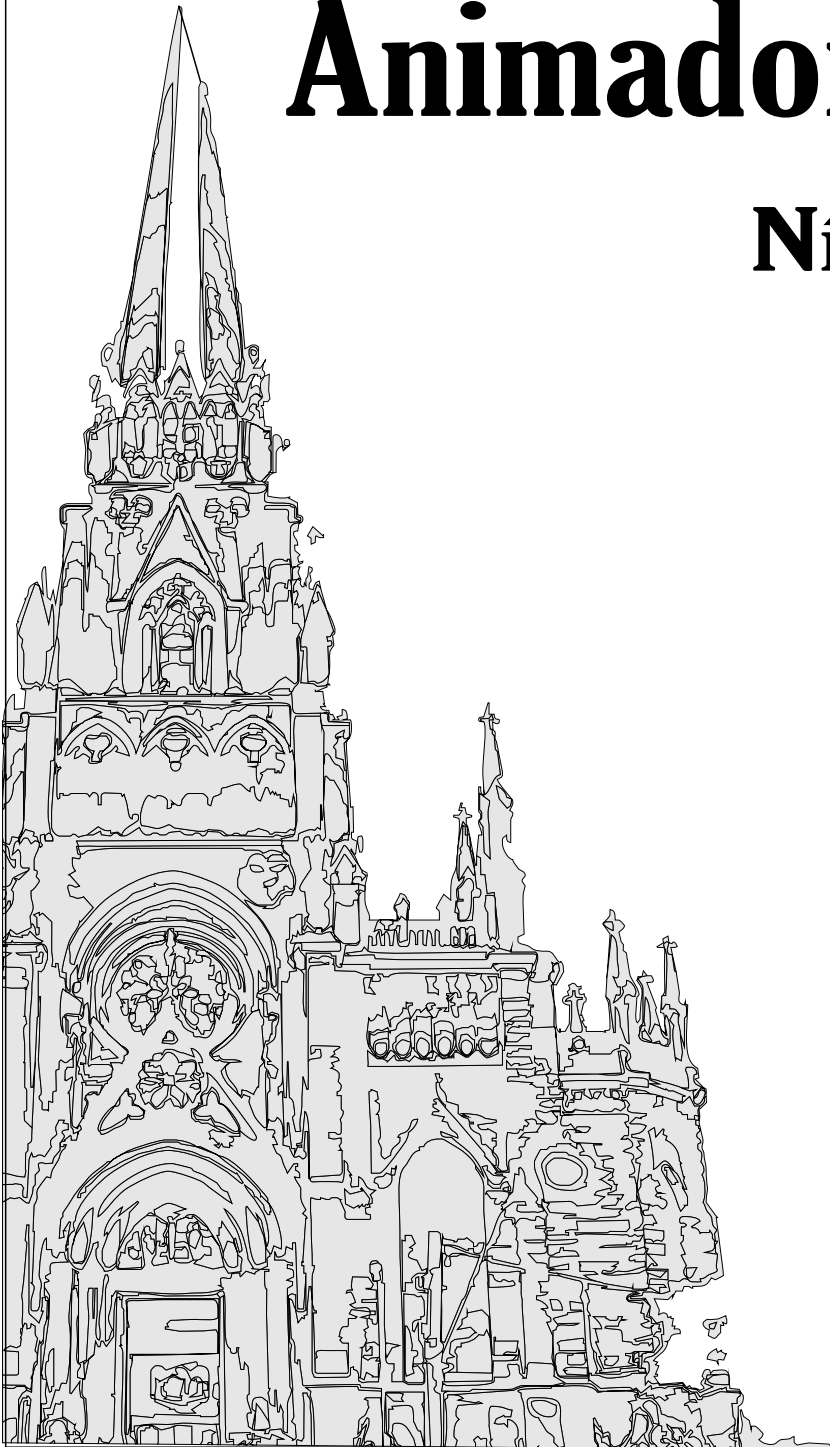


PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Animador Cultural

Nível Superior

FCTP



REALIZAÇÃO:

 **FUNDAÇÃO
DOM CINTRA**

Caderno de Questões

04.03.2012 - Manhã

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

PROCURA-SE

- 1 Procura-se afritamente pelas igrejas e botequins, e no recesso dos lares e nas gavetas dos escritórios, procura-se insistente e melancolicamente, procura-se comovida e desesperadamente, e de todos os modos e com muitos outros advérbios de modo, procura-se junto a amigos judeus e árabes e senhoras suspeitas e insuspeitas, sem distinção de credo nem de plástica, procura-se junto às estátuas e na areia da praia, e na noite de chuva e na manhã encharcada de luz, procura-se com as mãos, os olhos e o coração um pobre caderninho azul que tem escrita na capa a palavra “endereços” e dentro está todo sujo, rabiscado e velho.
- 2 Pondera-se que tal caderninho não tem valor para nenhuma outra pessoa de boa-fé, a não ser seu desgraçado autor. Tem este autor publicado vários livros e enchido ou bem ou mal centenas de quilômetros de colunas de jornal e revista, porém sua única obra sincera e sentida é esse caderninho azul, escrito através de longos anos de aflições e esperanças, e negócios urgentes e amores contrariadíssimos, embora seja forçoso confessar que há ali números de telefone que foram escritos em momentos em que um pé do cidadão pisava uma nuvem e outro uma estrela e os outros dois... – sim, meus concidadãos, trata-se de um quadrúpede. Eu sou um velho quadrúpede e de quatro joelhos no chão eu peço que me ajudeis a encontrar esse objeto perdido.
- 3 Pois eis que não perdi um simples caderno, mas um velho sobrado de Florença e um pobre mocambo do Recife, um arcanjo de cabelos castanhos residente em Botafogo em 1943, um doce remorso paulista e o endereço do único homem honrado que sabe consertar palhinha de cadeira no Distrito Federal.
- 4 O caderno é reconhecível para os estranhos mediante o desenho feito na folha branca do fim, representando Vênus de Milo em birome azul, cujo desenho foi feito pelo abaixo assinado no próprio Museu do Louvre, e nesse momento a deusa estremeceu. Haverá talvez um número de telefone rabiscado no torso da deusa, assim como na letra K há trechos de um poema para sempre inacabado escrito com letra particularmente ruim.
- 5 Na segunda página da letra D há notas sobre vencimentos de humildes, porém nefandas dívidas bancárias e com uma letra que eu não digo começa o nome de meu bem, que é todo o mal de minha vida.
- 6 Procura-se um caderninho azul escrito a lápis e tinta e sangue, suor e lágrimas, com setenta por cento de endereços caducos e cancelados e telefones retirados e, portanto, absolutamente necessários e urgentes e irreconstituíveis. Procura-se, e talvez não se queira achar, um caderninho azul com um passado cinzento e confuso de um homem triste vulgar... Procura-se, e talvez não se queira achar.

(BRAGA, Rubem. In “Coleção Nossos Clássicos”, n. 119. Rio de Janeiro: Agir, 1994, p. 47-49.)

1. No parágrafo 1, para que seja possível a compreensão do texto, é necessário que o leitor entenda que o termo que está em relação com o verbo “procura-se”, na função de sujeito, é:
 - A) “pelas igrejas e botequins”;
 - B) “de todos os modos”;
 - C) “amigos judeus e árabes e senhoras suspeitas e insuspeitas”;
 - D) “um pobre caderninho azul”;
 - E) “a palavra ‘endereços’”.
2. A conjunção coordenativa em caixa alta no trecho “Procura-se, E talvez não se queira achar” (parágrafo 6) pode ser empregada para exprimir diferentes valores semânticos. No trecho acima transcrito, a referida conjunção está exprimindo o sentido de:
 - A) adição;
 - B) oposição;
 - C) conclusão;
 - D) consequência;
 - E) conformidade.
3. No período “Procura-se um caderninho azul escrito a lápis e tinta e sangue, suor e lágrimas, com setenta por cento de endereços caducos e cancelados e telefones retirados e, portanto, absolutamente necessários e urgentes e irreconstituíveis” (parágrafo 6), o autor fez uso de um recurso expressivo que consistiu na reiteração da conjunção coordenativa “e”. A esse recurso, é dado o nome de:
 - A) polissíndeto;
 - B) eufemismo;
 - C) pleonasma;
 - D) personificação;
 - E) metáfora.
4. Das alterações feitas na redação da oração adjetiva no trecho “representando Vênus de Milo em birome azul, cujo desenho foi feito pelo abaixo assinado no próprio Museu do Louvre” (parágrafo 4), está INCORRETA, quanto à regência do pronome relativo, a seguinte:
 - A) representando Vênus de Milo em birome azul, a cujo desenho foi oferecida uma vultosa quantia;
 - B) representando Vênus de Milo em birome azul, de cujo desenho extraiu-se uma réplica de considerável importância;
 - C) representando Vênus de Milo em birome azul, para cujo desenho foi necessária a participação de dois grandes artistas;
 - D) representando Vênus de Milo em birome azul, com cujo desenho foi obtido um efeito especial;
 - E) representando Vênus de Milo em birome azul, em cujo desenho foi incrustada uma pedra preciosa.

Animador Cultural - Nível Superior

5. O 2º período do parágrafo 2 está estruturado em duas partes bem definidas, podendo-se depreender entre elas o sentido de:
- A) causa;
 - B) consequência;
 - C) concessão;
 - D) condição;
 - E) finalidade.
6. No trecho “começa o nome de meu bem, que é todo o mal de minha vida” (parágrafo 5), o vocábulo MAL está corretamente empregado. Das frases abaixo, aquela que está INCORRETA, por ter sido empregado o vocábulo MAL em contexto em que deve ser empregado o vocábulo MAU, é:
- A) Mal chegou à Itália, viajou para Florença.
 - B) A perda do caderno fez mal ao escritor.
 - C) Mesmo diante do mal, procure fazer o bem.
 - D) Não se deve fazer mal juízo de quem achou o caderno e não devolveu.
 - E) O poeta ficou mal depois de perder o caderno.
7. O termo em caixa alta no trecho “Na segunda página da letra D há notas sobre vencimentos de humildes, porém NEFANDAS dívidas bancárias” (parágrafo 5) é, respectivamente, sinônimo e antônimo de:
- A) degeneradas / hereges;
 - B) execráveis / louváveis;
 - C) admiráveis / detestáveis;
 - D) heréticas / sinistras;
 - E) fúnebres / piedosas.
8. Das alterações feitas na redação do trecho “assim como na letra K há trechos de um poema” (parágrafo 4), está INCORRETA quanto à concordância, de acordo com a norma culta da língua, a seguinte:
- A) assim como na letra K devem existir trechos de um poema.
 - B) assim como na letra K têm de haver trechos de um poema.
 - C) assim como na letra K pode haver trechos de um poema.
 - D) assim como na letra K não de existir trechos de um poema.
 - E) assim como na letra K pode ser que haja trechos de um poema.
9. No trecho “eu peço que me ajudeis a encontrar esse objeto perdido” (parágrafo 2), o autor dirige-se aos leitores (identificados como “meus cidadãos”) de forma cerimoniosa, tratando-os por “vós”. Nas opções abaixo, nas quais o trecho foi alterado para a forma imperativa, está INCORRETA a opção:
- A) Por favor, ajudem-me a encontrar esse objeto perdido.
 - B) Não me ajudeis a encontrar esse objeto perdido.
 - C) Nunca me ajudeis a encontrar esse objeto perdido.
 - D) Por favor, ajuda-me a encontrar esse objeto perdido.
 - E) Por favor, ajudais-me a encontrar esse objeto perdido.
10. As vírgulas empregadas na oração “sim, meus concidadãos, trata-se de um quadrúpede” (parágrafo 2) justificam-se pela mesma regra que justifica a(s) vírgula(s) em:
- A) Por ser ator de textos inéditos em jornais e revistas, não me conformo com a perda do caderno.
 - B) Inconformado com a perda, o autor recorreu a vários expedientes para encontrar o caderno.
 - C) Peço aos leitores, admiradores e amigos que me ajudem a encontrar meu caderno.
 - D) O caderno, herança de um tempo de paz, ia fazer muita falta para o autor.
 - E) Não me conformo, meus amigos e meus inimigos, com a perda do caderno.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PETRÓPOLIS

11. Em Petrópolis, por iniciativa do Barão do Rio Branco, foi assinado o Tratado de Petrópolis (1903) que:
- A) anexava o Acre à Federação;
 - B) cedia uma faixa de terra a Colômbia;
 - C) regularizava a situação de brasileiros moradores na Venezuela;
 - D) retificava a linha de fronteira Brasil- Peru;
 - E) estabelecia os direitos do Brasil sobre as nascentes do rio Amazonas.
12. O decreto de 1981 foi importante para o setor de turismo e cultura de Petrópolis principalmente porque:
- A) impedia a descaracterização do Centro Histórico proibindo demolições e novas construções;
 - B) dava, como forma de preservação, novos usos a todos os bens arquitetônicos;
 - C) incentivava a restauração, pelos proprietários de imóveis históricos com mais de 200 anos;
 - D) abria para visitação as portas de palácios, mansões e prédios públicos;
 - E) inventariava, detalhadamente, todos os bens turísticos históricos.
13. “Duas caminhadas de média dificuldade, ao Veu da Noiva e a Pedra do Açú, podem ser feitas por Petrópolis. A vista da baía de Guanabara desses pontos é maravilhosa.” (Guia 4 Rodas-2011 pág 576).

O texto refere-se às possibilidades do turismo de aventura no Parque Nacional:

- A) da Serra dos Órgãos;
 - B) de Itatiaia;
 - C) da Serra Bocaina;
 - D) de Jurubatiba;
 - E) da Tijuca.
14. Petrópolis é uma cidade que possui muitos atrativos turísticos. Identifique nas opções abaixo aquela que apresenta a localização correta do atrativo:
- A) o Museu Imperial - Praça da Liberdade;
 - B) a Catedral de São Pedro de Alcântara - Avenida Ipiranga;
 - C) o Palácio de Cristal - Rua do Imperador;
 - D) a casa de Santos Dumont - Rua do Encanto;
 - E) a Igreja Luterana - Praça Visconde de Mauá.
15. O rio Piabanha, importante rio da região serrana do Rio de Janeiro, tem as seguintes características, EXCETO:
- A) nascer na Serra da Estrela no Município de Petrópolis;
 - B) banhar os municípios de Petrópolis, Areal e Três Rios;
 - C) passar em Petrópolis pelos bairros da Fazenda Inglesa, Mosela e Bingen;
 - D) desaguar no rio Paraíba do Sul em Três Rios;
 - E) ter como principais afluentes o rio Jaguari, Buquira e Paraibuna.

ATUALIDADES

16. No dia 8 de setembro de 2011 foi sancionada a Lei 12.484, que institui a Política Nacional de Incentivo ao Manejo Sustentado e ao Cultivo do Bambu (PNMCB), que tem por objetivo o desenvolvimento da cultura do bambu no Brasil por meio de ações governamentais e de empreendimentos privados. A ideia é incentivar a cultura do bambu no país principalmente para substituir a madeira na construção de casas e móveis, funcionalidade pouco conhecida da planta, que ainda vista por muitos como uma praga. Dessa forma, pode-se dizer que são vantagens da utilização do bambu no lugar da madeira:
- I. redução de até 40% dos custos na construção de uma casa;
 - II. amadurecimento mais rápido de algumas espécies de bambu do que a madeira, que demora a crescer;
 - III. preconceito e falta de confiança das pessoas para construir suas casas definitivas em bambu;
 - IV. redução da pressão sobre o desmatamento de florestas.
- Estão corretas as afirmativas:
- A) I e II;
 - B) II e III;
 - C) I e IV;
 - D) I, II e IV;
 - E) I, II, III e IV.

17. Em setembro de 2011, o governo brasileiro aumentou em 30 pontos percentuais a alíquota do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre os carros importados de fora do Mercosul e do México até dezembro de 2012. Podem ser apontadas como consequências dessa atitude, EXCETO:
- A) aumento do preço dos veículos importados de fora do MERCOSUL e do México;
 - B) proteção dos fabricantes nacionais em um momento de aumento da concorrência com os produtos importados;
 - C) busca de montadoras estrangeiras em construir fábricas de suas marcas no Brasil;
 - D) proteção do emprego dos trabalhadores nas fábricas brasileiras;
 - E) saída do país de montadoras estrangeiras a partir de dezembro de 2012.
18. No dia 21 de fevereiro de 2011, foi concluída uma importante obra no Museu Imperial de Petrópolis, com o fim de preservar o patrimônio histórico-cultural do museu. Tal intervenção consistiu na (o):
- A) limpeza e higienização de 25 chapéus do acervo do museu;
 - B) restauração de 5 carruagens imperiais construídas em 1837 pela firma britânica Pearce & Countz;
 - C) restauração do pórtico de cantaria do Palácio imperial;
 - D) restauro da Coleção Geyer, doada ao Museu Imperial em abril de 1999;
 - E) reforma da Casa de Cláudio de Souza, construção de relevante interesse arquitetônico do início do século XX.

Animador Cultural - Nível Superior

19. Em novembro de 2011, uma importante favela na cidade do Rio de Janeiro/RJ, dominada há décadas pelo tráfico de drogas, foi ocupada pela polícia com o fim de retomar o território pelo Poder público e implantar uma Unidade de Polícia Pacificadora (UPP). Trata-se da favela do (a):
- A) Cantagalo;
 - B) Chapéu-Mangueira;
 - C) Alemão;
 - D) Rocinha;
 - E) Pavão-Pavãozinho.
20. Em maio de 2011 foi lançada no Brasil a segunda geração de um dispositivo eletrônico que permite navegar na web, checar e-mails, assistir a vídeos e ler livros, cujo objetivo é ser uma opção leve e prática entre o notebook e o iPhone. Tal dispositivo é conhecido como:
- A) iMac;
 - B) ipod;
 - C) iPad;
 - D) PS3;
 - E) NDS.
21. Um filme de produção 100% petropolitana venceu o Festival Curta Filmes 2011, evento cultural de júri popular que utiliza a internet como plataforma de exibição. Trata-se de:
- A) “A Lenda da Água”;
 - B) “147”;
 - C) “Cachorro morto”;
 - D) “X-coração”;
 - E) “Maria ninguém”.
22. Em junho de 2011 o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) concedeu a licença ambiental de instalação da Usina hidrelétrica de Belo Monte na região Norte do Brasil. A usina pretende desenvolver a produção de energia elétrica na região e gerar diversos empregos, oferecendo melhores condições de vida especialmente à população do estado do Pará. Contudo, diversas questões contrárias à instalação da Usina se colocam como empecilho à continuidade das obras, dentre as quais se destacam:
- I. O descumprimento das condicionantes da licença ambiental prévia por parte da empresa responsável pelas obras;
 - II. Perda de biodiversidade na região, com a destruição de vários hectares de floresta amazônica, mortandade de animais e alagamento de áreas de vegetação;
 - III. Ameaça à integridade cultural dos povos indígenas que habitam a região, os quais temem ter que sair do local e se separar em outros grupos;
 - IV. A resistência da Fundação Nacional do Índio (FUNAI) em deixar seu escritório na área, junto com os índios que trabalham na Fundação.
- Estão corretas as assertivas:
- A) I e II;
 - B) II e III;
 - C) III e IV;
 - D) I, II e III;
 - E) I, II, III e IV.
23. Em agosto de 2011, a maior rede varejista de vestuário do mundo foi inspecionada pelo Ministério do Trabalho no estado de São Paulo, ocasião em que foram encontradas irregularidades quanto às condições de trabalho dos funcionários de suas empresas fornecedoras. O caso relatado refere-se:
- A) à varejista americana GAP, acusada pela Promotoria de Justiça de lesar consumidores brasileiros ao condicionar o fornecimento de determinado produto à aquisição de outros produtos ou serviços da marca;
 - B) às Lojas Renner, investigada pelo Ministério Público do Trabalho por adquirir matéria-prima de fornecedores sem o recolhimento do imposto devido sobre a prestação de serviços e o devido pagamento de horas extras aos funcionários;
 - C) à empresa espanhola Zara, do grupo Inditex, acusada de adquirir matéria-prima para suas confecções oriunda de fornecedor cujos empregados trabalhavam em condições análogas à de escravos;
 - D) à companhia brasileira Colcci S/A, que foi denunciada pelo Ministério Público Federal por desvio de verbas públicas de fornecedores, provenientes de renúncia fiscal visando ao aprimoramento profissional de seus empregados;
 - E) ao produtor mundial de roupas Best Clothing Co., que foi inspecionado e autuado por não pagamento de dissídio coletivo referente às categorias de base de seu pessoal, dentro da sua sede brasileira em São Paulo.
24. “Por 6 votos a 3, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, na noite de 8 de junho de 2011, que o italiano Cesare Battisti deverá ser solto. Para a maioria dos ministros, a decisão do ex-presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva foi um “ato de soberania nacional” que não pode ser revisto pelo Supremo. Esse foi o entendimento dos ministros Luiz Fux, Cármen Lúcia Antunes Rocha, Ricardo Lewandowski, Joaquim Barbosa, Ayres Britto e Marco Aurélio”. (Adaptado de www.stf.jus.br).
- Sobre o caso Battisti, é possível afirmar que:
- A) o governo brasileiro negou o pedido da Itália de extradição de Cesare Battisti, ex-ativista político italiano, militante do PAC (Proletários Armados pelo Comunismo) e condenado à prisão perpétua por envolvimento em quatro assassinatos cometidos na Itália, na década de 1970;
 - B) o governo brasileiro negou o pedido da Itália de expulsão de Cesare Battisti do Brasil, porque o italiano foi um importante ativista político da década de 1970 que lutou ao lado de Lula contra o capitalismo, sendo que a decisão do governo foi soberana, nada podendo fazer o STF contra ela;
 - C) Cesare Battisti, ex-militante do PAC (Proletários Armados pelo Comunismo), vive atualmente no Brasil e aguarda em liberdade a decisão do governo brasileiro quanto a sua extradição para a Itália, requisitada desde 2000 pelo governo italiano;
 - D) o Brasil extraditou Cesare Battisti para a Itália, a pedido do governo italiano, que persegue o ex-ativista político do PAC (Proletários Armados pelo Comunismo) desde a década de 1970, em razão de dezenas de assassinatos cometidos por ele em prol do comunismo;
 - E) o ex-banqueiro Cesare Battisti, foragido da Itália desde 2000, foi encontrado no Brasil e processado pelos crimes de peculato (utilização do cargo para apropriação de dinheiro) e gestão fraudulenta do banco Marka, cometidos na década de 1990, sendo recentemente solto em virtude das decisões do STF e de Lula.

Animador Cultural - Nível Superior

25. “Desde o início do governo Dilma, sete ministros já deixaram seus cargos, seis deles em razão de envolvimento em denúncias de irregularidades. Antonio Palocci (Casa Civil), Alfredo Nascimento (Transportes), Nelson Jobim (Defesa), Wagner Rossi (Agricultura), Pedro Novais (Turismo), Orlando Silva (Esportes) e, recentemente, Carlos Lupi (Trabalho) foram sucessivamente sendo exonerados de seus cargos. Só Nelson Jobim deixou a pasta da Defesa por outros motivos”. (Adaptado de www1.folha.uol.com.br. Dezembro de 2011). Tendo em vista a crise política por que passam os ministérios no governo Dilma, é possível afirmar que contribuíram para a saída recente de Carlos Lupi da pasta do Trabalho as denúncias de que o ex-ministro:
- A) aumentou seu patrimônio em cerca de 20 vezes entre 2007 e 2010;
 - B) declarou publicamente ter que “conviver com idiotas” e ainda votou em José Serra nas eleições presidenciais;
 - C) usou funcionários públicos da pasta para fins particulares;
 - D) abasteceu o tanque de combustível de seu automóvel pagando com o cartão corporativo da pasta;
 - E) acumulou ilegalmente cargos públicos na Câmara dos Deputados e na Câmara Municipal do Rio de Janeiro.
27. Analise cada assertiva e verifique as falsas e verdadeiras, acerca do servidor público da administração direta, autárquica e fundacional, no exercício de mandato eletivo, segundo a constituição vigente:
- () tratando-se de mandato eletivo federal, estadual ou distrital, ficará afastado de seu cargo, emprego ou função;
 - () investido no mandato de Prefeito, será afastado do cargo, emprego ou função, sendo-lhe facultado optar pela sua remuneração;
 - () investido no mandato de Vereador, havendo compatibilidade ou não de horários, perceberá as vantagens de seu cargo, emprego ou função, sem prejuízo da remuneração do cargo eletivo;
 - () em qualquer caso que exija o afastamento para o exercício de mandato eletivo, seu tempo de serviço será contado para todos os efeitos legais, exceto para promoção por merecimento;
 - () para efeito de benefício previdenciário, no caso de afastamento, os valores serão determinados como se no exercício estivesse.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) F, F, V, F, F;
- B) F, F, V, V, F;
- C) V, V, F, F, V;
- D) V, V, F, V, V;
- E) V, F, V, F, V.

28. A autonomia gerencial, orçamentária e financeira dos órgãos e entidades da administração direta e indireta poderá ser ampliada mediante contrato, a ser firmado entre seus administradores e o poder público, que tenha por objeto a fixação de metas de desempenho para o órgão ou entidade, cabendo à lei dispor sobre:
- A) o desempenho gerencial, os controles e critérios de avaliação dos dirigentes e a remuneração do pessoal;
 - B) o prazo de duração do contrato, fiscalização orçamentária e o controle da irresponsabilidade dos dirigentes;
 - C) o desempenho gerencial, fiscalização orçamentária, e a remuneração do pessoal;
 - D) o prazo de duração do contrato, os controles e critérios de avaliação de desempenho, direitos, obrigações e responsabilidade dos dirigentes e a remuneração do pessoal;
 - E) o prazo de duração do contrato, avaliação das metas de desempenho e o controle da irresponsabilidade dos dirigentes.

LEGISLAÇÃO

26. A servidora pública X encontra-se muito preocupada, devido aos problemas que enfrenta, pois nasceu sua filha, portadora de deficiência. Conversando com suas colegas de trabalho foi informada que a Lei nº. 6646 de 31 de março de 2009 concede carga horária especial à servidora pública do Poder Executivo que seja mãe e que detenha a guarda e responsabilidade de criança portadora de deficiência. Compreende-se como criança ou adolescente portador de deficiência aquela que sofre:
- A) incapacidade mental, comprovada por perícia médica realizada por qualquer perito do órgão Federal competente;
 - B) debilidade, não havendo necessidade de comprovação por perícia médica;
 - C) debilidade ou incapacidade física, mental ou sensorial, comprovada por perícia médica realizada pelo órgão municipal competente;
 - D) debilidade ou incapacidade mental, comprovada por atestado médico de qualquer médico particular ou de um órgão público;
 - E) incapacidade sensorial, não havendo necessidade de comprovação por perícia médica.

29. Acerca dos direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, segundo a Constituição da República, analise as proposições abaixo:
- I. assistência gratuita aos filhos e dependentes desde o nascimento até 6 (seis) anos de idade em creches e pré-escolas;
 - II. reconhecimento das convenções e acordos coletivos de trabalho;
 - III. proteção em face da automação, na forma da lei;
 - IV. seguro contra acidentes de trabalho, a cargo do empregador, sem incluir a indenização a que lhe é facultado, quando incorrer em dolo ou culpa.

Das proposições acima, as corretas são, apenas:

- A) I e II;
 - B) II e III;
 - C) III e IV;
 - D) I e IV;
 - E) II e IV.
30. Jurema é uma funcionária pública, seu filho muito curioso perguntou o que é funcionário público, mas Jurema informou ao seu filho que funcionária é a pessoa investida em cargo público, segundo a lei nº 3.884 de 1977. Não satisfeito com a resposta, pois continua sem entender, resolveu perguntar o que é cargo público e sua mãe disse que para os efeitos do Estatuto, cargo público é:
- A) o criado por Lei, com denominação própria, em número certo, e pago pelos cofres do município;
 - B) um conjunto de deveres, atribuições e responsabilidades cometido a uma pessoa;
 - C) o criado por Lei, sem denominação própria e pago somente pelos cofres da União;
 - D) o criado por Lei, que se baseia na função gratificada, classe, série de classe e grupo ocupacional;
 - E) a função que tem denominação própria, criado especificamente para um grupo ocupacional e pago pelos cofres públicos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Para os efeitos do Código Municipal de Posturas – Lei 6240/05, são considerados divertimentos públicos aqueles realizados:
- A) nas vias públicas ou em casas de diversão, assim consideradas aquelas situadas apenas em locais fechados ou ao ar livre, com entradas pagas ou não, destinada ao entretenimento, recreio ou prática de esporte;
 - B) nas vias públicas ou em casas de diversão, assim consideradas aquelas situadas em locais fechados ou ao ar livre, com entradas pagas ou não, destinada ao entretenimento, recreio ou prática de esporte;
 - C) apenas em casas de diversão, assim consideradas aquelas situadas em locais fechados ou ao ar livre, com entradas pagas ou não, destinada ao entretenimento, recreio ou prática de esporte;
 - D) nas vias públicas ou em casas de diversão, assim consideradas aquelas situadas em locais fechados ou ao ar livre, apenas com entradas pagas destinada ao entretenimento, recreio ou prática de esporte;
 - E) em todas os estabelecimentos que pratiquem atividade coletiva, inclusive Igrejas e Clubes de Esporte.

Animador Cultural - Nível Superior

32. A fiscalização e o funcionamento das casas que promovem divertimentos públicos bem como as atividades comerciais exercidas em seu interior reger-se-ão pelo Código Municipal de Posturas – Lei 6240/05, respeitada a Legislação pertinente, que diz que nenhum divertimento público poderá ser realizado sem a licença do Poder Público. O pedido de licença para funcionamento de qualquer casa de diversão deverá ser instruído com a documentação exigida pela legislação vigente para estabelecimentos comerciais em geral, inclusive instalações de obras e mais a que for exigida pelos órgãos policiais competentes, em especial o Certificado de Aprovação do Corpo de Bombeiros, e, ainda Declaração da Capacidade Máxima de Lotação, ou outros que vierem a constituí-lo. Em todas as casas de diversões públicas serão observadas as seguintes disposições, além das estabelecidas pelo Código de Obras:
- A) as portas e os corredores para o exterior serão mantidos higienicamente limpos; todas as portas de saída serão encimadas pela inscrição “Saída”, legível à distância e luminosa de forma suave, quando se apagarem as luzes da sala; todas as circulações, escadas e vãos de acesso deverão apresentar iluminação baixa, para orientação e segurança dos usuários; deverão dispor de iluminação de emergência, com fonte de alimentação própria, para ser imediata e automaticamente acionada em caso de falta de energia elétrica; os aparelhos destinados à renovação e condicionamento do ar deverão ser conservados e mantidos em perfeito funcionamento; haverá ao menos 10% dos assentos destinados a portadores de deficiência física, garantido o fácil acesso; haverá instalações sanitárias independentes para homens e mulheres; possuirão bebedouro automático de água filtrada; durante os espetáculos, deverão as portas conservar-se abertas, vedadas apenas com reposteiros ou cortinas;
 - B) tanto as salas de entrada como as de espetáculos serão mantidas higienicamente limpas; as portas e os corredores para o exterior deverão estar livres de grades, móveis ou quaisquer objetos que possam dificultar a retirada rápida do público em caso de emergência; todas as portas de entrada serão encimadas pela inscrição “Entrada”, legível à distância e luminosa de forma suave, quando se apagarem as luzes da sala; deverão dispor de iluminação de emergência, com fonte de alimentação própria, para ser imediata e automaticamente acionada em caso de falta de energia elétrica; os aparelhos destinados à renovação e condicionamento do ar deverão ser conservados e mantidos em perfeito funcionamento; haverá ao menos 1% dos assentos destinados a portadores de deficiência física, garantido o fácil acesso; haverá instalações sanitárias; deverão vender água mineral; durante os espetáculos, deverão as portas conservar-se abertas, vedadas apenas com reposteiros ou cortinas;
 - C) tanto as salas de entrada como as de espetáculos serão mantidas arrumadas; as portas e os corredores para o exterior conservar-se-ão sempre livres de móveis ou quaisquer objetos que possam dificultar a retirada rápida do público em caso de emergência; todas as portas de saída serão encimadas pela inscrição “Saída”, legível à distância e luminosa de forma suave, quando se apagarem as luzes da sala; todas as circulações, escadas e vãos de acesso deverão apresentar forte iluminação para orientação e segurança dos usuários, inclusive durante o espetáculo; deverão dispor de iluminação de emergência, com fonte de alimentação própria, para ser imediata e automaticamente acionada em caso de falta de energia elétrica; os aparelhos destinados à renovação e condicionamento do ar deverão ser conservados e mantidos em perfeito funcionamento; haverá ao menos 20% dos assentos destinados a portadores de deficiência física, garantido o fácil acesso; haverá instalações sanitárias independentes para homens e mulheres; possuirão bebedouro automático de água filtrada; durante os espetáculos, deverão as portas conservar-se abertas, vedadas apenas com reposteiros ou cortinas;
 - D) tanto as salas de entrada como as de espetáculos serão mantidas higienicamente limpas; todas as portas de saída serão encimadas pela inscrição “Saída”, legível à distância e luminosa de forma suave, quando se apagarem as luzes da sala; todas as circulações, escadas e vãos de acesso deverão apresentar iluminação baixa, para orientação e segurança dos usuários; deverão dispor de iluminação de emergência, com fonte de alimentação própria, para ser imediata e automaticamente acionada em caso de falta de energia elétrica; os aparelhos destinados à renovação e condicionamento do ar deverão ser conservados e mantidos em perfeito funcionamento; haverá ao menos 50% dos assentos destinados a portadores de deficiência física, garantido o fácil acesso; haverá instalações sanitárias independentes para homens e mulheres; possuirão bebedouro automático de água filtrada; durante os espetáculos, deverão as portas conservar-se abertas, vedadas apenas com reposteiros ou cortinas;
 - E) tanto as salas de entrada como as de espetáculos serão mantidas higienicamente limpas; as portas e os corredores para o exterior serão amplos e conservar-se-ão sempre livres de grades, móveis ou quaisquer objetos que possam dificultar a retirada rápida do público em caso de emergência; todas as portas de saída serão encimadas pela inscrição “Saída”, legível à distância e luminosa de forma suave, quando se apagarem as luzes da sala; todas as circulações, escadas e vãos de acesso deverão apresentar iluminação baixa, para orientação e segurança dos usuários; deverão dispor de iluminação de emergência, com fonte de alimentação própria, para ser imediata e automaticamente acionada em caso de falta de energia elétrica; os aparelhos destinados à renovação e condicionamento do ar deverão ser conservados e mantidos em perfeito funcionamento; haverá ao menos 1% dos assentos destinados a portadores de deficiência física, garantido o fácil acesso; haverá instalações sanitárias independentes para homens e mulheres; possuirão bebedouro automático de água filtrada; durante os espetáculos, deverão as portas conservar-se abertas, vedadas apenas com reposteiros ou cortinas.

Animador Cultural - Nível Superior

33. Para os efeitos do Código Municipal de Posturas – Lei 6240/05, consideram-se prejudiciais ao sossego público quaisquer ruídos que atinjam, no ambiente exterior ao recinto em que têm origem, nível sonoro superior a:
- A) 85 (oitenta e cinco) decibéis em período diurno e 55 (cinquenta e cinco) decibéis em período noturno; produzidos por buzinas, ou por pregões, anúncios ou propaganda, na via pública, em local considerado pela autoridade competente como “zona de silêncio”; produzidos em quaisquer ambientes, sejam escolas, edifícios de apartamentos, vilas e conjuntos residenciais ou comerciais, por instrumentos musicais ou aparelhos receptores de rádio ou televisão ou reprodutores de sons, ou ainda de viva-voz, de modo a incomodar a vizinhança, provocando desassossego, intranquilidade ou desconforto; provenientes de instalações mecânicas, bandas ou conjuntos musicais e de aparelhos ou instrumentos produtores ou amplificadores de som ou ruído, quando produzidos na via pública ou quando nela sejam ouvidos de forma incômoda; provocados por bombas, morteiros, foguetes, rojões, fogos de estampido e similares;
 - B) 55 (cinquenta e cinco) decibéis em período diurno e 85 (oitenta e cinco) decibéis em período noturno; produzidos por buzinas, ou por pregões, anúncios ou propaganda, na via pública, em local considerado pela autoridade competente como “zona de silêncio”; produzidos em quaisquer ambientes, por instrumentos musicais ou aparelhos receptores de rádio ou televisão ou reprodutores de sons, ou ainda de viva voz, de modo a incomodar a vizinhança, provocando desassossego, intranquilidade ou desconforto; provenientes de instalações mecânicas, bandas ou conjuntos musicais e de aparelhos ou instrumentos produtores ou amplificadores de som ou ruído, quando produzidos na via pública ou quando nela sejam ouvidos de forma incômoda;
 - C) 85 (oitenta e cinco) decibéis em período diurno e 155 (cento e cinquenta e cinco) decibéis em período noturno; produzidos em quaisquer ambientes, sejam escolas, edifícios de apartamentos, vilas e conjuntos residenciais ou comerciais, por instrumentos musicais ou aparelhos receptores de rádio ou televisão ou reprodutores de sons, ou ainda de viva-voz; provenientes de instalações mecânicas, bandas ou conjuntos musicais e de aparelhos ou instrumentos produtores ou amplificadores de som ou ruído, quando produzidos na via pública ou quando nela sejam ouvidos de forma incômoda; provocados por bombas, morteiros, foguetes, rojões, fogos de estampido e similares;
 - D) 185 (oitenta e cinco) decibéis em período diurno e 55 (cinquenta e cinco) decibéis em período noturno; produzidos por buzinas, ou por pregões, anúncios ou propaganda, na via pública, em local considerado pela autoridade competente como “zona de conforto”; produzidos em quaisquer ambientes, sejam escolas, edifícios de apartamentos, vilas e conjuntos residenciais ou comerciais, por instrumentos musicais ou aparelhos receptores de rádio ou televisão ou reprodutores de sons, ou ainda de viva voz, de modo a incomodar a vizinhança, provenientes de bandas ou conjuntos musicais e de aparelhos ou instrumentos produtores ou amplificadores de som ou ruído, quando produzidos na via pública ou quando nela sejam ouvidos de forma incômoda; provocados por bombas, morteiros, fogos de estampido e similares;
 - E) 95 (noventa e cinco) decibéis em período diurno e 55 (cinquenta e cinco) decibéis em período noturno; produzidos por buzinas, ou por pregões, anúncios ou propaganda, na via pública, em local considerado pela autoridade competente como “zona de desconforto”; produzidos em ambientes diferentes das escolas, edifícios de apartamentos, vilas e conjuntos residenciais ou comerciais, apenas por aparelhos receptores de rádio ou televisão ou reprodutores de sons, ou ainda de viva voz, de modo a incomodar a vizinhança, provocando desassossego, intranquilidade ou desconforto; provenientes de instalações mecânicas, bandas ou conjuntos musicais e de aparelhos ou instrumentos produtores ou amplificadores de som ou ruído, quando produzidos na via pública ou quando nela sejam ouvidos de forma incômoda; provocados por bombas, morteiros, foguetes, rojões, fogos de estampido e similares.

Animador Cultural - Nível Superior

34. Sobre os instrumentos institucionais do Sistema Municipal de Cultura de Petrópolis, numere a segunda coluna de acordo com a primeira:
- (1) Fundação de Cultura e Turismo de Petrópolis
 - (2) Conselho Municipal de Cultura
 - (3) Conferência Municipal de Cultura
 - (4) Plano Municipal de Cultura
 - (5) Fundo Municipal de Cultura
 - (6) Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais
 - (7) Sistema Municipal de Formação e Capacitação Cultural
- () é o órgão da administração indireta do Município de Petrópolis encarregado da elaborar e executar os programas culturais na Cidade.
- () promovida e organizada pelo Conselho Municipal de Cultura - CMC - e pela Fundação de Cultura e Turismo de Petrópolis, é a instância máxima de participação e deliberação do Sistema Municipal de Cultura - SMC, tendo direito à voz e voto todas as pessoas físicas e jurídicas, inscritas no Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais - SMIIC - com direito apenas à voz todo cidadão inscrito previamente na Conferência.
- () é um instrumento de reconhecimento da cidadania cultural e de gestão das políticas públicas municipais de cultura, de caráter normativo, regulador e difusor, que organiza e disponibiliza informações sobre os diversos fazeres culturais do Município, bem como seus espaços e produtores.
- () é o instrumento de planejamento das ações, projetos, programas e do conjunto das políticas públicas para a cultura no município de Petrópolis, e caráter decenal, ocorrendo neste período um mínimo de três revisões, as quais ocorrerão obedecendo a metodologia e estrutura definidas na Lei.
- () engloba um conjunto de ações contínuas voltadas para a formação, capacitação e recapacitação dos gestores culturais e agentes culturais - artistas, produtores e técnicos do setor cultural - bem como para o fomento de pesquisas no campo artístico/cultural.
- () é um órgão colegiado composto pelo Poder Público e pela Sociedade Civil, de composição que apresente, no mínimo, 50% de representantes da sociedade civil, de caráter permanente, consultivo, deliberativo e fiscalizador, e tem o objetivo de assessorar a Prefeitura Municipal de Petrópolis e a Fundação de Cultura e Turismo de Petrópolis, no âmbito de sua competência, bem como de contribuir para a execução das políticas públicas culturais do município, institucionalizando a relação entre a Administração Municipal e os setores da sociedade civil vinculados à cultura.
- () tem como finalidade promover o desenvolvimento cultural do município, através do financiamento de projetos artístico-culturais na Cidade de Petrópolis, constantes do Plano Municipal de Cultura e como objetivo custear projetos, mediante a publicação de editais específicos para os diversos segmentos culturais e oferecer contrapartida para projetos e convênios visem a captação de verbas nas diversas instâncias governamentais, buscando atender o disposto no Plano Municipal de Cultura.

A sequência correta de cima para baixo é:

- A) 1, 6, 2, 4, 7, 3, 5;
- B) 5, 3, 1, 2, 4, 7, 6;
- C) 7, 2, 4, 1, 6, 5, 3;
- D) 1, 3, 6, 4, 7, 2, 5;
- E) 2, 7, 4, 5, 6, 3, 1.

35. O FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA – FUNCULTURA - tem como finalidade promover o desenvolvimento cultural:

- A) do estado do Rio de Janeiro, através do financiamento de projetos artístico-culturais na Cidade do Rio de Janeiro, constantes do Plano Municipal de Cultura; suas disponibilidades orçamentárias e financeiras serão aplicadas em favor de projetos culturais habilitados em editais, apresentados por pessoas físicas ou jurídicas, enquadrados nos diversos segmentos culturais previstos no Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais. Tem como objetivos custear projetos, mediante a publicação de editais específicos para os diversos segmentos culturais; oferecer contrapartida para projetos e convênios dos quais o Fundo seja proponente e que visem a captação de verbas nas diversas instâncias governamentais, buscando atender o disposto no Plano Municipal de Cultura. Poderão ser custeados pelo FUNCULTURA projetos estruturantes de relevante valor cultural, sem a publicação de editais, desde que aprovados pelo Conselho Municipal de Cultura e observados os comandos estabelecidos em lei e, em especial, a Lei 8.666/93;
- B) do município, através do financiamento de projetos artístico culturais na Cidade de Petrópolis, constantes do Plano Municipal de Cultura; suas disponibilidades orçamentárias e financeiras serão aplicadas em favor de projetos culturais habilitados em editais, apresentados por pessoas físicas ou jurídicas, enquadrados nos diversos segmentos culturais previstos no Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais. Tem como objetivos custear projetos, mediante a publicação de editais específicos para os diversos segmentos culturais; oferecer contrapartida para projetos e convênios dos quais o Fundo seja proponente e que visem a captação de verbas nas diversas instâncias governamentais, buscando atender o disposto no Plano Municipal de Cultura. Não poderão ser custeados pelo FUNCULTURA projetos estruturantes de relevante valor cultural sem a publicação de editais, mesmo que aprovados pelo Conselho Municipal de Cultura;
- C) do estado do Rio de Janeiro, através do financiamento de projetos artístico culturais na Cidade do Rio de Janeiro, constantes do Plano Municipal de Cultura; suas disponibilidades orçamentárias e financeiras serão aplicadas em favor de projetos culturais habilitados em editais, apresentados por pessoas físicas ou jurídicas, enquadrados nos diversos segmentos culturais previstos no Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais. Tem como objetivos custear projetos, mediante a publicação de editais específicos para os diversos segmentos culturais; oferecer contrapartida para projetos e convênios dos quais o Fundo seja proponente e que visem a captação de verbas nas diversas instâncias governamentais, buscando atender o disposto no Plano Municipal de Cultura. Não poderão ser custeados pelo FUNCULTURA projetos estruturantes de relevante valor cultural, sem a publicação de editais, mesmo que aprovados pelo Conselho Municipal de Cultura e observados os comandos estabelecidos em lei e, em especial, a Lei 8.666/93;

Animador Cultural - Nível Superior

- D) dos brasileiros, através do financiamento de projetos artístico culturais na Cidade de Petrópolis, constantes do Plano Federal de Cultura; suas disponibilidades orçamentárias e financeiras serão aplicadas em favor de projetos culturais habilitados em editais, apresentados por pessoas físicas ou jurídicas, enquadrados nos diversos segmentos culturais previstos no Sistema Federal de Informações e Indicadores Culturais. Tem como objetivos custear projetos, mediante a publicação de editais específicos para os diversos segmentos culturais; oferecer contrapartida para projetos e convênios dos quais o Fundo seja proponente e que visem a captação de verbas nas diversas instâncias governamentais, buscando atender o disposto no Plano Federal de Cultura. Poderão ser custeados pelo FUNCULTURA projetos estruturantes de relevante valor cultural, sem a publicação de editais, desde que aprovados pelo Conselho Federal de Cultura e observados os comandos estabelecidos em lei e, em especial, a Lei 8.666/93;
- E) do município, através do financiamento de projetos artístico culturais na Cidade de Petrópolis, constantes do Plano Municipal de Cultura; suas disponibilidades orçamentárias e financeiras serão aplicadas em favor de projetos culturais habilitados em editais, apresentados por pessoas físicas ou jurídicas, enquadrados nos diversos segmentos culturais previstos no Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais. Tem como objetivos custear projetos, mediante a publicação de editais específicos para os diversos segmentos culturais; oferecer contrapartida para projetos e convênios dos quais o Fundo seja proponente e que visem a captação de verbas nas diversas instâncias governamentais, buscando atender o disposto no Plano Municipal de Cultura. Poderão ser custeados pelo FUNCULTURA projetos estruturantes de relevante valor cultural, sem a publicação de editais, desde que aprovados pelo Conselho Municipal de Cultura e observados os comandos estabelecidos em lei e, em especial, a Lei 8.666/93.
36. O Plano Municipal de Cultura de Petrópolis está fundamentado nos seguintes conceitos:
- A diversidade cultural é o principal patrimônio da humanidade, sendo a cultura e o meio ambiente seus bens comuns.
 - Os direitos culturais são indissociáveis dos direitos humanos e a liberdade cultural é essencial para a democracia.
 - Questões que envolvem a paz mundial e as diferentes formas de intolerância situam-se fora da competência das estratégias de desenvolvimento de políticas culturais.
 - A cultura deve ocupar um lugar central no conjunto das políticas locais e nas ações coordenadas para o desenvolvimento da cidadania.
 - Nos programas de preservação, haverá uma ênfase nos bens culturais que constituem o patrimônio material, em virtude de sua importância para a construção de uma identidade cultural nacional.
 - O conceito de identidade cultural do indivíduo é concebido dentro de uma referência histórica que o define como um exemplar que traduz a permanência e a fixidez da tradição.
- Estão corretas somente as afirmativas;
- I, II e III;
 - I, II e IV;
 - III, IV e V;
 - II, IV e V;
 - III, V e VI.
37. Leia atentamente as afirmativas abaixo:
- Consolidar um sistema público federal de gestão cultural, com ampla participação e transparência nas ações públicas;
 - Universalizar e democratizar o acesso a bens, serviços e produtos culturais;
 - Dinamizar as cadeias produtivas da economia da cultura;
 - Assegurar a efetividade das políticas públicas de cultura pactuadas entre o Governo Federal e a Sociedade Civil;
 - Mobilizar a sociedade, mediante a adoção de mecanismos que lhe permitam, por meio da ação comunitária, definir prioridades e assumir corresponsabilidades no desenvolvimento e na sustentação das manifestações e projetos culturais;
 - Estimular a organização e a sustentabilidade de grupos, associações, cooperativas e outras entidades atuantes na área cultural;
 - Fortalecer as identidades locais, através do incentivo à criação, produção, pesquisa, difusão e preservação das manifestações culturais;
 - Criar mecanismos para a segregação das diversas identidades étnicas existentes no Município de Petrópolis, fortalecendo a exclusão e a difusão cultural;
 - Estimular o intercâmbio cultural e a convivência com os demais municípios e estados brasileiros, em especial com os da Região Serrana Fluminense;
 - Levantar, divulgar e preservar o patrimônio e as memórias materiais e imateriais das comunidades do Município do Rio de Janeiro que estejam contribuindo com o imposto sobre serviços;
 - Proteger e aperfeiçoar os espaços destinados às manifestações culturais, cumprindo apenas as legislações federais quanto aos legítimos direitos conferidos aos portadores de necessidades especiais;
 - Estimular a interrupção projetos culturais já consolidados e com notório reconhecimento da comunidade para dar oportunidade a novos talentos;
 - Manter e ampliar os eventos tradicionais que identifiquem os costumes da população;
 - Assegurar a centralidade da cultura no conjunto das políticas locais, reconhecendo o estado como o território onde se traduzem os princípios da diversidade e multiplicidade culturais, estimulando uma visão local que equilibre o exterior e o moderno, numa percepção dinâmica da cultura.
- São objetivos do Sistema Municipal de Cultura – SMC – somente as afirmativas:
- 3; 4; 6; 7; 9; 11 e 13;
 - 1; 2; 3; 6; 7; 9, 12 e 13;
 - 1; 2; 3; 5; 6; 7; 9 e 13;
 - 1; 3; 5; 7; 8; 10, 11 e 13;
 - 1; 2; 4; 6; 7; 11, 12 e 14.

Animador Cultural - Nível Superior

38. O conceito de DEMOCRACIA CULTURAL, tal como é empregado no Plano Municipal de Cultura de Petrópolis, define-se como:
- A) levar cultura para ser assimilada por determinados grupos ou comunidades como ação dirigida pelo poder público;
 - B) promover a aquisição da cultura erudita pelos grupos sociais dela distanciados para que possam inserir-se na cultura global;
 - C) servir de suporte às práticas escolares de aquisição do conhecimento socialmente acumulado pela humanidade, direcionando este processo;
 - D) garantir a participação dos membros de uma comunidade tanto nos processos de interculturalidade, quanto na produção de cultura a partir de suas experiências;
 - E) possibilitar o acesso aos bens de cultura, introduzindo políticas de financiamento governamental aos seus produtores oficiais para reduzir os gastos do público consumidor de cultura.

39. Leia:



A alternativa em que a citação apresenta um pensamento em concordância com a reflexão sugerida na tirinha da Mafalda é:

- A) Embora os símbolos culturais tenham existência coletiva, eles são passíveis de manipulação. Articulam-se no interior de uma mesma cultura, concepções e interesses diferentes ou mesmo conflitantes. (Antonio Arantes).
- B) É preciso ter claro que, como tudo o mais neste tipo de sociedade, quem controla os meios de produção propriamente ditos controla tudo. (Teixeira Coelho)
- C) A proliferação de representações aliadas no campo dos discursos públicos coloca grande problemas para qualquer praticante dos estudos culturais contemporâneos. (Richard Johnson).
- D) Algo anda mal na cultura de um país se os seus artistas, em lugar de se proporem mudar o mundo e revolucionar a vida, se empenham em alcançar proteção e subsídios do governo. (Mario Vargas Llosa).
- E) A cultura não deve sofrer nenhuma coerção por parte do poder, político ou econômico, mas ser ajudada por um e por outro em todas as formas de iniciativa pública e privada conforme o verdadeiro humanismo, a tradição e o espírito autêntico de cada povo. (Papa João Paulo II).

40. Teixeira Coelho afirma que a ação cultural espera ativar três esferas da vida do indivíduo e do grupo, que embora não sejam específicas da área de atuação da ação cultural, são os universos da artes na qual o seu fazer está inscrito. Estas três esferas são:

- A) realização, leitura, julgamento;
- B) imaginação, ação, reflexão;
- C) contemplação, experimentação, intervenção;
- D) dedução, indução, abdução;
- E) planejamento, execução, avaliação.

41. Flávio Degranges ao analisar as ações artísticas que visam a formação de espectadores, afirma a importância das práticas de Mediação Teatral. Para o autor, este termo refere-se a:

- A) determinado procedimento lúdico com regras bem definidas, com base na ação improvisacional, parte de uma célula teatral representada em espaço público que convida o espectador atuar e refletir enquanto atua;
- B) toda pequena tarefa que o aluno leva para criar e elaborar em sua residência, demandando a colaboração da família ou da comunidade, com o objetivo de fomentar a prática artística para além dos muros da escola;
- C) todo e qualquer conjunto de ações artísticas e educativas que se interpõe em diferentes lugares como escolas, centros comunitários, espaços públicos, buscando aproximar, possibilitar e qualificar a relação do público com a obra teatral;
- D) uma dinâmica pedagógica com perspectiva artística oferecida na escola, na qual são lançados temas provocadores e professores intermedeiam as relações entre pais, alunos, direção e funcionários;
- E) qualquer atividade de interação social que ocorra em local público e se apresente como evento transitório, agregando recursos de diversas manifestações artísticas tais como recursos plásticos, cênicos, musicais, eletrônicos etc.

42. Leia atentamente os textos abaixo:

Texto I

Para abrir as portas do teatro, adentrar nesse universo próprio, aprendendo a ler essas páginas cravadas no espaço, é bastante positivo o auxílio de intermediário, que pode ser, além de um professor, um amigo, um familiar, um artista.

Flávio Degranges

Texto II

São realizadas intervenções teatrais nas escolas, mostrando a cena de um espetáculo. Em seguida, um ator explica a peça e convida estudantes e professores para ir ao teatro e para participar de seminários. Depois, todos vão à casa de espetáculos, onde são recepcionados pelos atores, que transmitem noções gerais sobre teatro, seu processo de produção, e falam brevemente sobre o projeto da peça e de seu grupo. É exibido um vídeo sobre a montagem e, só então, o espetáculo é apresentado. Ao final, há um debate com os atores e a platéia, que participa de uma pesquisa de avaliação.

Fonte: <http://www.funarte.gov.br/teatro/encenador-brasileiro-ministra-oficinas-em-quebec-canada> acesso em janeiro/2012

Levando-se em consideração o texto I de Flávio Degranges e a atividade descrita no texto II, é correto afirmar que:

- A) o texto II descreve um trabalho de mediação teatral, em consonância com as idéias de Flávio Degranges, pois apresenta atividades teatrais educativas que demonstram pretender aproximar as pessoas do teatro e dinamizar a apreensão do espetáculo;
- B) o texto II apresenta ações extremamente autoritárias e rudes, padronizando a leitura e interpretação do teatro, pois Flávio Degranges se opõe ao uso das tecnologias nas práticas de animação cultural;
- C) Flávio Degranges defende que os artistas utilizem técnicas pedagógicas para mostrar às classes menos favorecidas o que é a verdadeira arte, impor limites e estabelecer valores morais;
- D) o texto II relata um trabalho de mediação cultural frontalmente contra a proposta de Flávio Degranges, demonstrando desqualificar as referências culturais da comunidade e não proporcionar um debate sobre este referencial;
- E) a ideia de Flávio Degranges é totalmente equivocada e permissiva, pois apenas o professor tem a competência de reconhecer e educar a sensibilidade para as obras artísticas legítimas e próprias de um ambiente cultural de qualidade.

43. Leia atentamente as seguintes afirmações sobre o fazer teatral:

- I. O Teatro é uma atividade totalmente espontânea e todos já nascem sabendo a linguagem teatral, sendo assim uma boa ação mediadora teatral é deixar as pessoas livres e relaxadas para improvisar o que desejem.
- II. As práticas teatrais, tais como o jogo dramático e o jogo teatral, permitem a quem participa conquistar a capacidade de criar, organizar, emitir e analisar um discurso cênico.
- III. Uma das justificativas para a prática teatral, seja em contexto formais ou não-formais de educação, argumenta que o teatro é um sistema especificamente humano de comunicação, leitura e compreensão da realidade.
- IV. Um dos princípios geradores do evento teatral compreende a ação de “fingir ser outro”, isto é uma forma lúdica do homem apreender e intervir no mundo em que vive.
- V. Toda e qualquer atividade teatral têm como objetivo transformar as pessoas em atores.

Está correto apenas o que se afirma em:

- A) I, II e V;
- B) II, III e IV;
- C) II, III e V;
- D) I, III e IV;
- E) I, II e IV.

Animador Cultural - Nível Superior

44. Examine as imagens abaixo. Observe que elas retratam grupos de pessoas “fazendo teatro”.



Essas imagens relacionam-se diretamente com a seguinte afirmativa:

- A) Há quem morra desconhecido por não ter tido um teatro diferente. (Denis Diderot).
- B) O espetáculo seria a boa ou má execução de uma obra completa em si mesma, determinante único da categoria artística do teatro. (Sábato Magaldi).
- C) Brecht recusa o espetáculo como hipnose ou anestesia: o espectador deve conservar-se intelectualmente ativo. (Fernando Peixoto).
- D) Não há movimento sem ponto fixo. Se não o encontrarmos, é preciso inventá-lo! (Jacques Lecoq).
- E) O teatro pode ser praticado mesmo por quem não é artista, da mesma maneira que o futebol pode ser praticado mesmo por quem não é atleta. (Augusto Boal).

45. São APENAS textos dramáticos:

- A) Vestido de Noiva, de Nelson Rodrigues, A Náusea, de Jean Paul Sartre, A Tempestade, de Shakespeare;
- B) Eu sei que Vou te Amar, de Arnaldo Jabor, Felicidade Clandestina, de Clarice Lispector, Orfeu da Conceição, de Vinicius de Moraes;
- C) Auto da Compadecida, de Ariano Suassuna, Grande Sertão Veredas, de Guimarães Rosa, O Quinze, de Rachel Queiroz;
- D) Édipo Rei, de Sófocles, A Tempestade, de Shakespeare, Auto da Compadecida, de Ariano Suassuna;
- E) Édipo Rei, de Sófocles, A Viúva, de José de Alencar, O Amante, de Margherite Duras.

46. Associe as duas colunas:

- (1) litografia () pincel e tinta;
- (2) xilogravura () tinta e diversos materiais;
- (3) escultura () pedra e lápis gorduroso;
- (4) pintura () tinta e papel;
- (5) colagem () pedra e cinzel;
- (6) aquarela () pigmentos e cera quente;
- (7) encáustica () madeira e goivas.

A sequência correta de cima para baixo é:

- A) 7-5-6-4-1-3-2;
 - B) 4-6-7-5-3-2-1;
 - C) 4-5-1-6-3-7-2;
 - D) 7-4-6-5-1-3-2;
 - E) 1-5-6-7-2-3-4.
47. O movimento cultural surgido nos anos 20, do século XX, posteriormente à Semana de Arte Moderna, no Brasil, e que defendeu uma síntese cultural pela absorção das culturas estrangeiras, como numa deglutição, denominou-se:
- A) concretismo;
 - B) pau-brasil;
 - C) movimento anta;
 - D) verde-amarelismo;
 - E) antropofagismo.
48. Nas primeiras décadas do século XX, desenvolveu-se na arquitetura brasileira uma tendência que valorizou um tipo de construção, da qual o prédio da Escola Dom Pedro II, em Petrópolis, é um exemplar. Por isto, esta tendência se denominou:
- A) art déco;
 - B) neoclássico;
 - C) art nouveau;
 - D) neo-colonial;
 - E) eclético.

Animador Cultural - Nível Superior

49. Associe as duas colunas:

- | | |
|------------------------|---|
| (1) arte conceitual | () desintegração dos objetos em seus diferentes planos e posterior reintegração. |
| (2) cubismo | () realismo social e formas expressionistas. |
| (3) minimalismo | () utilização de propostas escritas, documentos, filmes e vídeos. |
| (4) arte abstrata | () predomínio na escultura de estruturas modulares. |
| (5) muralismo mexicano | () prevalência dos elementos estruturadores da visualidade em detrimento da representação objetiva da realidade. |

A sequência correta de cima para baixo é:

- A) 2-5-1-3-4;
- B) 4-2-1-5-3;
- C) 3-5-2-4-1;
- D) 4-2-3-5-1;
- E) 2-1-4-3-5.

50. Leia as afirmativas abaixo:

- I. A representação do espaço figurativo nas artes visuais bizantina e gótica obedece à racionalidade da proporção matemática.
- II. A perspectiva, como técnica que produz a sensação de tridimensionalidade do espaço real, em sua representação na bidimensionalidade da pintura, é um recurso criado na Renascença.
- III. As artes visuais do século XX operaram uma mudança de rumo na representação naturalista do espaço figurativo.
- IV. Uma tendência à distorção formal não é privilégio do Expressionismo alemão, podendo-se encontrá-la na pintura de El Greco, nas máscaras do teatro grego e nas artes visuais afro-brasileiras.
- V. A Pop Art caracterizou-se, dentre outros procedimentos, pela repetição de motivos visuais e pela representação do banal, como nas obras de Andy Warhol.
- VI. A invenção do ready-made por Marcel Duchamp inseriu-se na corrente romântica de conceber os objetos artísticos como únicos, singulares e não reproduzíveis.

Estão corretas somente:

- A) I, II, III e IV;
- B) I, II, V e VI;
- C) II, III, IV e V;
- D) III, IV, V e VI;
- E) II, IV, V e VI.

51. Numere a segunda coluna de acordo com a primeira:

- | | |
|----------------------|---|
| (1) Canto Gregoriano | () Com mais de cem obras, Haydn foi considerado o seu “pai”. Pela primeira vez na História da Música, era a orquestra que procurava nuances de interpretação. Sua forma foi estabelecida pela Escola de Mannheim. Bocherini e Sammartini na Itália, mas principalmente Stamitz na Alemanha permitiram a sua expansão. |
| (2) Sinfonia | () Nasceu na Alemanha, junto com o LIED (poema musicado) que iria atingir o apogeu no século XIX e permitiu que as palavras religiosas fossem cantadas em cima de melodias populares. Johann Sebastian Bach o levou a nível de perfeição. |
| (3) Ópera | () Depois de um período muito conturbado por invasões e guerra, onde durante mais de 300 anos os progressos da civilização (e da música) estiveram bloqueados, a paz acabou voltando, lá pelos anos 800. Carlos Magno reinava na Europa como Senhor supremo e ajudava a propagação dessa música, na qual não entrava instrumentos considerados “diabólicos”. |
| (4) Coral | () Berlioz abandonou a forma clássica da Sinfonia para contar uma história: a música tem um programa e influenciou Liszt, que compôs 12 peças, entre as quais “Dante Sinfonia”. |
| (5) Poema Sinfônico | () É uma peça de teatro inteiramente cantada, com acompanhamento de orquestra. A ação é geralmente trágica, mas também encontramos o gênero cômico. Rossini, Donizetti, Bellini, Verdi, Wagner, são alguns dos compositores que nos deixaram belíssimos exemplos dessa música. |

A sequência correta de cima para baixo é:

- A) 1, 2, 4, 3, 5;
- B) 5, 3, 1, 2, 4;
- C) 2, 4, 1, 5, 3;
- D) 1, 3, 4, 5, 2;
- E) 2, 4, 5, 3, 1.

Animador Cultural - Nível Superior

52. Algumas cidades brasileiras finalmente descobriram que as festas tradicionais podem servir de atração turística e, por meio de órgãos oficiais, passaram a incrementar a sua prática. RECIFE tem uma importante fonte de renda nas manifestações de seu rico folclore. O Serviço de Recreação e Turismo da Secretaria da Educação e Cultura faz publicar e divulgar o seu calendário. Dentre as festas folclóricas de RECIFE, destacam-se:

- A) 6 de janeiro, as festas juninas; fevereiro, Carnaval; abril, homenagem para o filho de Yemanjá; maio, bandeiras de Maio; junho, São Sebastião;
- B) 6 de janeiro, queima de lapinhas; segunda quinzena de janeiro, São Sebastião; fevereiro, Carnaval; abril, homenagem para o filho de Yemanjá; maio, bandeiras de Maio; junho, as festas juninas; em julho, a Oxum, em setembro, São Cosme e Damião; em outubro, a festa do Inhamé e dezembro, Nossa Senhora da Conceição;
- C) 6 de janeiro, queima de lapinhas; segunda quinzena de janeiro, Carnaval; fevereiro, homenagem para o filho de Yemanjá; maio, as festas juninas; em julho, a Oxum, em setembro, São Cosme e Damião; em outubro, a festa do Inhamé e dezembro, Natal;
- D) 6 de janeiro, queima de lapinhas; segunda quinzena de janeiro, São Sebastião; abril, Carnaval; maio, bandeiras de Maio; junho, as festas juninas; em julho, a Oxum, em setembro, São Cosme e Damião; em outubro, a festa do Inhamé e dezembro, Natal;
- E) 6 de janeiro, queima de lapinhas; segunda quinzena de janeiro, Carnaval; fevereiro, homenagem para o filho de Yemanjá; maio, as festas juninas; em julho, a Oxum, em setembro, São Cosme e Damião; em outubro, a festa do Inhamé e dezembro, Nossa Senhora da Conceição, dentre outras.

53. Leia atentamente:

“Se estiver numa região de colonização estrangeira, observe atentamente como se processa a adaptação ao meio, as características de aprendizagem do idioma, como se comporta, em relação aos ditos e modismos da região. Verifique muito bem o problema da linguagem, não das crianças, mas do meio, porque, com os seus conhecimentos está em condição de orientar melhor a coleta de dados. As informações devem ser sucintas, sem tiradas literárias, sem interpretações ou conclusões. Não é que essas não interessem, podem interessar, e muito, mas quando as quiserem fazer, não inclua no texto da coleta, faça em folha à parte, com as suas sugestões pessoais”...

O texto acima refere-se à:

- A) fazer fofoca;
- B) como se tornar um professor;
- C) como se tornar um cientista;
- D) como se tornar um folclorista;
- E) pesquisa quantitativa.

54. Numere a segunda coluna de acordo com a primeira:

- (1) Modinha () Nome de uma dança derivada das rodas de batuque, constitui, hoje, duzentos anos depois de seu aparecimento, um dos maiores desafios para o estudioso da História da Música Brasileira, pela ausência de registro de suas origens.
- (2) Lundu () Seu aparecimento, inicialmente como forma de tocar e não como gênero musical, pode ser situado por volta de 1870 e tem a sua origem no estilo de interpretação que os músicos populares imprimiam à execução das polkas, utilizando violões e cavaquinhos.
- (3) Maxixe () Considerada o primeiro gênero de canção popular brasileira, foi levada à Portugal por “músicos mestiços tocadores de viola”, como o mulato João Furtado e Domingos Caldas Barbosa. A partir do século XVIII passou a interessar à músicos de escola, transformando-se em canção camerística.
- (4) Choro () Seu aparecimento, inicialmente como dança, por volta de 1870, marca o advento da primeira grande contribuição das camadas populares do Rio de Janeiro à música brasileira. Nascido de maneira livre, resultou do esforço dos músicos de choro em adaptar o ritmo das músicas à tendência aos requebros de corpos com que as pessoas do povo teimavam em complicar os passos das danças de salão.
- (5) Marcha-rancho () Gênero de música carnavalesca, paralela às marchinhas, é uma criação relativamente moderna e constitui a produção consciente de compositores do rádio da década de 30, interessados em capitalizar o espírito musical e a beleza dos desfiles de ranchos cariocas.

A sequência correta de cima para baixo é:

- A) 2, 4, 1, 3, 5;
- B) 2, 4, 3, 5, 1;
- C) 1, 4, 5, 3, 2;
- D) 1, 4, 3, 1, 5;
- E) 5, 3, 1, 2, 4.

55. Adjá, agogô, guzunga, bastão de Moçambique, ganzá, marimba, mulemba são exemplos de:

- A) materiais do folclore mineiro;
- B) utensílios e instrumentos musicais;
- C) utensílios;
- D) materiais do folclore gaúcho;
- E) Instrumentos musicais.

Animador Cultural - Nível Superior

Animador Cultural - Nível Superior

ORIENTAÇÕES AO CANDIDATO

1. Você está recebendo do Fiscal de Sala o Caderno de Questões e a Folha de Respostas.
2. Confira o Caderno de Questões. Verifique se estão impressas as 55 (cinquenta e cinco) questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 (cinco) opções (A, B, C, D, E). Verifique ainda se a numeração das questões está distribuída de acordo com o Edital:
01 a 10 - Língua Portuguesa;
11 a 15 - História e Geografia de Petrópolis
16 a 25 - Atualidades
26 a 30 - Legislação
31 a 55 - Conhecimentos Específicos
3. Verifique em seguida seus dados na Folha de Respostas: nome, número de inscrição, identidade e data de nascimento. Qualquer irregularidade comunique de imediato ao Fiscal de Sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
4. A prova terá duração de 4 horas, incluindo o tempo para preenchimento da Folha de Respostas.
5. Leia atentamente cada questão e assinale na Folha de Respostas a alternativa que responde corretamente a cada uma delas. Esta será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento da Folha de Respostas e sua respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.
6. Observe as seguintes recomendações relativas à Folha de Respostas:
A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada;
Outras formas de marcação diferentes da que foi determinada acima implicarão a rejeição da Folha de Respostas. Será atribuída nota zero às questões:
 - não assinaladas;
 - com falta de nitidez;
 - com mais de uma alternativa assinalada;
 - emendadas, rasuradas ou com marcação incorreta.
7. O Fiscal de Sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida solicite a presença do Coordenador de Local.
8. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização das provas após 60 (sessenta) minutos contados do seu efetivo início.
9. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotações durante a prova no Caderno de Questões.
10. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início das provas.
11. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato termine a prova.
12. Ao terminar a prova, entregue ao Fiscal de Sala a Folha de Respostas e o Caderno de Questões. Não é permitido ao candidato, após terminar a prova, levar o Caderno de Questões.

Boa Prova!

ESPAÇO PARA MARCAÇÃO DE SUAS RESPOSTAS

1	6	11	16	21	26	31	36	41	46	51
2	7	12	17	22	27	32	37	42	47	52
3	8	13	18	23	28	33	38	43	48	53
4	9	14	19	24	29	34	39	44	49	54
5	10	15	20	25	30	35	40	45	50	55